



ETEC - Adolpho Berezin

**ESTUDO SOBRE ABERTURA DE CONSULTÓRIO
PSIQUIÁTRICO EM ÁREA URBANA COM ÊNFASE NO
ÂMPARO DE TRABALHADORES**

**ISABELLA DE PAULA LIMA
LEILA JEAN GARCIA GUEDES DE ALMEIDA
LETÍCIA ALVES MOREIRA
MARCELA LECTICA VALLIM MORRONI
MARIA LUISA ALVES OLIVEIRA JUSTO ANIZE
MARISSA EDUARDA VALLIM MORRONI**

MONGAGUÁ

2025

ISABELLA DE PAULA LIMA
LEILA JEAN GARCIA GUEDES DE ALMEIDA
LETÍCIA ALVES MOREIRA
MARCELA LECTICA VALLIM MORRONI
MARIA LUISA ALVES OLIVEIRA JUSTO ANIZE
MARISSA EDUARDA VALLIM MORRONI

ESTUDO SOBRE ABERTURA DE CONSULTÓRIO
PSIQUIÁTRICO EM ÁREA URBANA COM ÊNFASE NO
ÂMPARO DE TRABALHADORES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência para obtenção da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Administração de empresas, no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, à Escola Técnica Estadual Adolpho Berezin, sob orientação dos Professores Lucimeire Ferreira de Souza e Marcelo Hipólito de Moura.

MONGAGUÁ

2025

Dedicado aos trabalhadores, todos que um dia já precisaram de amparo psicológico e emocional e os que precisarão futuramente.

AGRADECIMENTOS

O grupo agradece aos professores orientadores Marcelo Hipólito de Moura e Lucimeire Ferreira de Souza, estes que passaram seus conhecimentos a diante e nos prestaram ajuda a todo momento, estendemos nosso agradecimento aos profissionais psiquiatras e psicólogos que seguem perseverando por condições boas no sistema de saúde. Não só estes profissionais, os professores orientadores e os médicos que nos serviram de inspiração, mas também os trabalhadores em si, nossos parentes queridos que vemos no dia a dia, sofrerem com tais perturbações, e a nós mesmas, que também estivemos lá.

*“Somos feitos de carne, mas temos de viver
como se fôssemos de ferro”*

(Sigmund Freud, 1915.)

RESUMO

Este estudo aborda a necessidade eminente da ampliação de atendimentos psiquiátricos e psicológicos, considerando o aumento significativo de transtornos mentais, ansiedade, depressão e síndrome de burnout, contando com índices atuais, especialmente após a pandemia, demonstrando suas cicatrizes. Este projeto se iniciou no mês de fevereiro do ano de 2025 e será finalizado no mês de novembro do mesmo ano e propõe a importância da implementação de novos consultórios psiquiátricos, com atendimento acessível, humanizado e especializado.

A pesquisa foi feita a partir do método qualitativo e análise documental, contemplando aspectos estruturais, legais, econômicos e sociais. Contudo o estudo indica a viabilidade social, ambiental, economia e financeira, analisando sua relevância e contribuição para a melhoria e qualidade de vida e bem-estar psicológico dos trabalhadores brasileiros.

PALAVRAS-CHAVE: Consultório; Psiquê; Saúde Mental; Viabilidade; Trabalhadores.

ABSTRACT

This study addresses the urgent need to expand psychiatric and psychological care, considering the significant increase in mental disorders, anxiety, depression, and burnout syndrome, using current data, especially after the pandemic, revealing its lasting impacts. This project began in February 2025 and will be completed in November of the same year, emphasizing the importance of implementing new psychiatric clinics with accessible, humane, and specialized care. The research was conducted using a qualitative method and documentary analysis, encompassing structural, legal, economic, and social aspects. However, the study indicates social, environmental, economic, and financial feasibility, analyzing its relevance and contribution to improving the quality of life and psychological well-being of Brazilian workers.

KEYWORDS: Office; Psyche; Mental Health; Feasibility; Workers.

LISTA DE GRÁFICOS E TABELAS

Tabela 1 - Custos Operacionais.....18

Tabela 2 - Análise SWOT25

LISTA DE SIGLAS

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

CEO– Chief Executive Officer (Diretor Executivo)

CNPJ– Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

CPF– Cadastro de Pessoa Física

EPI – Equipamento de Proteção Individual

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

NR– Norma Regulamentadora

OMS – Organização Mundial da Saúde

ONU – Organização das Nações Unidas

SUS– Sistema Único de Saúde

UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS	4
RESUMO.....	6
ABSTRACT.....	7
LISTA DE GRÁFICOS E TABELAS	8
LISTA DE SIGLAS.....	9
INTRODUÇÃO	11
1. FORMULAÇÃO DO PROBLEMA.....	12
2. DELIMITAÇÃO DO TEMA	13
3. OBJETIVO GERAL.....	14
3.1 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	14
4. USUÁRIO/BENEFICIÁRIO	15
5. VIABILIDADE	16
5.1 VIABILIDADE OPERACIONAL	16
5.2 VIABILIDADE ECONÔMICA	18
5.3 VIABILIDADE SOCIAL	18
5.4 VIABILIDADE AMBIENTAL	19
6. JUSTIFICATIVA.....	20
7. HIPÓTESES.....	21
8. METODOLOGIA	22
8.1 MÉTODOS DE ABORDAGEM	22
8.2 MÉTODOS E PROCEDIMENTOS	22
9. ANÁLISE SWOT	25
9.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	26
10. REFERENCIAL TEÓRICO.....	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	30
CONCLUSÃO	32

INTRODUÇÃO

Este estudo aborda a viabilidade de abrir um consultório psiquiátrico, considerando a crescente demanda por cuidados em saúde mental. Com o aumento de transtornos como ansiedade e depressão, torna-se essencial planejar espaços que ofereçam atendimento especializado e de qualidade. A pesquisa aborda pontos como estrutura física, exigências legais, investimentos iniciais, perfil dos profissionais e estratégias de mercado, propondo um plano para implantação sustentável e eficaz do consultório.

1. FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Acordado com os dados retirados das pesquisas feitas pela OMS (Organização Mundial da Saúde) foi possível observar uma real emergência na saúde mental mundial, tais informações mostram que desde 2019 os índices não eram tão altos quanto foram em 2024, o percentual alcançado foi de 134% maior do que em 2022, sendo sua maior parcela os casos de afastamento de trabalhadores por síndrome de burnout com 68% do total, os outros são ansiedade, depressão sazonal e recorrente e estresse. Sendo esse o limite dos últimos 10 anos, indica uma urgência vital dos trabalhadores, fundamentalmente por conta de cicatrizes da pandemia. Em termos globais, as estatísticas apresentaram um cenário desafiador, soma-se isso à carência de especialistas em psiquiatria, já que a quantidade de profissionais não supre a demanda. Os aspectos que tanto fazem mal à sociedade contemporânea trazendo danos graves de saúde, por vezes fazem os cidadãos se isolarem em seus pedidos de afastamento do trabalho, tornando a situação, um ciclo, portanto é substancial uma intervenção.

“Sua visão se tornará clara somente quando você olhar para dentro do seu coração. Quem olha para fora, sonha. Quem olha para dentro, acorda”
JUNG, Carl (Cartas de C. G. Jung: vol. 1 1916)

As informações são claras e mostram que urge a necessidade de ampliar a assistência psiquiátrica para a população. Ademais entrou em vigor a nova redação da norma regulamentadora NR-1, a qual trata dos direitos mentais dos trabalhadores, sendo agora obrigatória a avaliação dos riscos psicossociais no processo de gestão, evidenciando que por mais que tal assunto não seja mais um “tabu”, ainda é necessário um maior amparo psíquico aos que padecem.

2. DELIMITAÇÃO DO TEMA

O seguinte estudo se iniciou no mês de fevereiro de 2025 e será finalizado no mês de novembro também em 2025.

A pretensão é notificar a importância da abertura de um consultório psiquiátrico.

A ideia é aplicá-lo na região sudeste do Brasil, pois a prevalência de transtornos mentais na metrópole paulista foi a mais alta registrada em todas as áreas pesquisadas, com o intuito de tratar e diagnosticar pessoas com transtornos mentais e comportamentais.

3. OBJETIVO GERAL

O presente estudo tem como proposta, desenvolver um plano de negócio para a abertura de uma clínica psiquiátrica inovadora, com foco em qualidade assistencial, sustentabilidade financeira e potencial de atração para investidores no setor de saúde mental.

3.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar o mercado de saúde mental identificando demandas, concorrência e oportunidades de se destacar na indústria.

Definir a estrutura organizacional os serviços oferecidos e a equipe técnica necessária para garantir um atendimento de forma exclusiva e eficiente.

Estimar os custos de implementação, operação e manutenção da clínica, prevendo investimentos, fontes de lucro e retorno financeiro esperado.

Desenvolver estratégias de marketing e posicionamento para atrair pacientes e investidores.

Elaborar um plano financeiro, incluindo análise de viabilidade, previsão de lucros e indicadores de desempenho da empresa.

Apresentar um modelo de negócio atrativo para potenciais investidores, destacando os diferenciais competitivos e o impacto social que o consultório terá no contexto atual e futuro

4. USUÁRIO/BENEFICIÁRIO

O estudo possui como usuário beneficiário os potenciais compradores e a comunidade como um todo, já que o presente projeto tem como objetivo a preservação da saúde e bem-estar dos trabalhadores Brasileiros.

5. VIABILIDADE

5.1 VIABILIDADE OPERACIONAL

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

Documentos Pessoais:

- RG e CPF ou CNH, Comprovante de residência atualizado, Registro no CRM.

Documentos do Consultório:

- Contrato Social: Registro na Junta Comercial, com informações sobre a natureza jurídica, sócios e definições tributárias.

- CNPJ: Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, emitido pela Receita Federal.

- Inscrição Municipal: Para registro na prefeitura e pagamento de impostos como o ISS.

- Alvará de Funcionamento: Licença emitida pela prefeitura, atestando que o estabelecimento cumpre as normas para operar.

- Licença Sanitária: Emitida pela Vigilância Sanitária (municipal, estadual ou federal, como a Anvisa), garantindo que o consultório segue padrões de higiene e segurança.

- Certificado de Conformidade do Corpo de Bombeiros: Emitido pelo Corpo de Bombeiros, garantindo que o local atende às normas de segurança contra incêndios.

- CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde): Registro obrigatório para estabelecimentos de saúde, mantido pela Anvisa e Ministério da Saúde.

- Registro de Responsabilidade Técnica (RRT): Emitido pelo Conselho Regional de Medicina, designando o profissional responsável pelo consultório.

- Registro da Clínica no CRM: Inscrição do consultório no Conselho Regional de Medicina.

Outras Considerações:

- Locação ou Compra do Imóvel:

É importante verificar as condições do imóvel com um engenheiro ou arquiteto, especialmente se for um prédio mais antigo, para garantir que a estrutura suporta a atividade médica e atende às normas de segurança.

- Renovação de Alvarás e Registros:

O alvará de funcionamento e o registro no CNES devem ser renovados periodicamente.

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIO

Estrutura Mínima de Funcionários para um Consultório Psiquiátrico:

- Psiquiatra (obrigatório) - 2 a 3
- Secretária ou Recepcionista- Necessário somente 1
- Auxiliar de Serviços Gerais (opcional, mas recomendado) - necessário 1

Funcionários Opcionais (dependendo da estrutura e foco do consultório):

- Psicólogo(a)- necessário 2
- Enfermeiro(a) ou Técnico(a) de Enfermagem- necessário 1
- Assistente Social
- Nutricionista
- Coordenador(a) Administrativo(a) / Financeiro(a)

Outros (dependendo do modelo de atendimento):

- Designer / Marketing
- Jurídico (consultivo)
- TI e suporte técnico (opcional)
- Contador

MÃO DE OBRA

Infraestrutura básica.

- Poltronas ou sofás confortáveis;
- Mesa de apoio e/ou balcão de recepção;
- Bebedouro ou máquina de café (opcional);
- Ar-condicionado ou ventilador;
- Wi-Fi;
- Material de leitura (revistas/livros);
- Escrivaninha ou mesa de atendimento;
- Cadeiras (pelo menos 2 para pacientes, 1 para o profissional);
- Poltrona ou sofá;
- Armário ou estante para documentos/livros;
- Iluminação adequada;
- Telefone fixo (opcional);
- Equipamentos de informática.

- Computador ou notebook;
- Impressora multifuncional
- Nobreak ou estabilizador
- ERP
- Extintor de incêndio;
- Sinalização de emergência;
- Câmera de segurança
- Papel A4
- canetas,
- blocos de anotações;
- Cartões de visita;
- Agenda física
- Kit de primeiros socorros;
- Álcool em gel.

5.2 VIABILIDADE ECONÔMICA

Tabela 1 - Custos Operacionais

INDICADORES		INVESTIMENTO		
ganho de investimento	R\$ 400.000,00	Poltronas/sofás	R\$ 1.000,00	2
custo de investimento	R\$ 136.550,00	Mesa/balcão	R\$ 2.000,00	1
impostos somados (28%)	R\$ 112.000,00	Maquina de bebidas (opcional)	R\$ 2.000,00	1
		Ar-condicionado/ ventilador	R\$ 1.500,00	2
CUSTO DE INVESTIMENTO		Material de leitura	R\$ 200,00	15
salário de auxiliar adm.	R\$ 2.000,00	Mesas de atendimento	R\$ 800,00	4
salário de recepcionista	R\$ 1.500,00	Cadeiras	R\$ 250,00	8
aluguel	R\$ 7.000,00	Armário/estante	R\$ 300,00	2
água	R\$ 300,00	Telefone fixo	R\$ 250,00	1
luz	R\$ 200,00	Notebook/computador	R\$ 2.000,00	1
internet	R\$ 150,00	Impressora	R\$ 1.000,00	1
TOTAL	R\$ 11.150,00	Câmeras de segurança	R\$ 500,00	Kit
		Materiais de anotação	R\$ 150,00	Kit
DIFERENÇA	R\$263.450,00	Cartões de visita	R\$ 150,00	Pacote
PERCENTUAL DE LUCRO	192,93%	Kit primeiros socorros	R\$ 200,00	Kit
		Alcool em gel	R\$ 100,00	5
		ERP (opcional)	R\$ 1.000,00	Módulos
		TOTAL	R\$ 13.400,00	

FONTE: Autoria Própria

5.3 VIABILIDADE SOCIAL

A criação de um consultório psiquiátrico voltado para trabalhadores que enfrentaram o burnout apresenta alta viabilidade social, pois responde a uma demanda crescente por cuidados especializados em saúde mental no contexto

ocupacional. O burnout, reconhecido pela OMS como fenômeno ocupacional, afeta principalmente profissionais submetidos a intensas pressões, gerando impactos que ultrapassam o indivíduo e alcançam sua família, a sociedade e o ambiente de trabalho.

O consultório teria como objetivo oferecer tratamento clínico, acolhimento humanizado e estratégias de prevenção de recaídas, além de auxiliar na reinserção do indivíduo em sua vida social e profissional. Seu impacto seria percebido na melhora da qualidade de vida, na redução de afastamentos e na valorização da saúde mental como componente essencial da produtividade e do bem-estar coletivo.

A viabilidade social se fortalece ainda mais quando associada a medidas de acessibilidade, como atendimentos híbridos, programas em grupo e parcerias com empresas, sindicatos e planos de saúde. Contudo, o projeto deve enfrentar desafios como o estigma relacionado aos transtornos mentais e a resistência de alguns trabalhadores em buscar ajuda.

5.4 VIABILIDADE AMBIENTAL

A abertura de um consultório psiquiátrico em área urbana apresenta baixo impacto ambiental, sendo considerada ambientalmente viável. A atividade não gera poluição significativa e não demanda uso intensivo de recursos naturais. Adotar práticas sustentáveis, como economia de água e energia, digitalização de documentos, separação adequada de resíduos e localização com fácil acesso por transporte público, pode tornar o consultório ainda mais responsável ambientalmente. Além disso, ao promover a saúde mental da população trabalhadora, o projeto contribui para a sustentabilidade social reforçando seu papel positivo no desenvolvimento sustentável.

6. JUSTIFICATIVA

A crescente demanda por serviços de saúde mental no Brasil evidencia não apenas a necessidade de ampliar o número de atendimentos, mas também de qualificar esta gestão de serviços. Enquanto empreendimentos que integram a área da saúde e empreendedorismo, exigem planejamento estratégico e organizacional, administração e gestão, além de conhecimento do mercado.

Apesar da importância de a menção da saúde mental ser cada vez mais necessária, muitos profissionais da área enfrentam dificuldades no mercado, em abrir suas empresas e as manter, principalmente devido à falta de preparo para lidar com questões gerenciais e especialmente a falta de uma boa gestão pode comprometer o negócio e fazer perder o controle de processos internos até captação de clientes, além dessas lacunas administrativas, pode se observar também as burocracias que envolvem a abertura de um consultório, como a obtenção de alvarás, registros nos conselhos, cumprimento das exigências e legislações municipais, o alto custo de implantação e manutenção, que incluem um possível aluguel, estrutura física, equipamentos, sistemas eletrônicos e folha de pagamento, manter os funcionários também é um obstáculo considerável.

Diante deste cenário, este projeto busca meios de compreender as dificuldades da abertura de um consultório psiquiátrico e propor estratégias.

7. HIPÓTESES

1. **Burocracia e Licenciamento:** A obtenção das licenças e autorizações necessárias junto aos órgãos reguladores poderá ser mais demorada que o previsto, impactando o cronograma de abertura da clínica.

2. **Falta de Profissionais Qualificados:** A clínica poderá enfrentar dificuldades na contratação de psiquiatras e outros profissionais de saúde mental com experiência e alinhamento com a proposta humanizada de atendimento.

3. **Subestimação de Custos:** Iniciais Os custos com estrutura física, equipamentos médicos e mobiliário podem ser superiores ao orçamento estimado inicialmente.

4. **Baixa Adesão Inicial:** A clínica poderá enfrentar uma procura inicial menor que o esperado por parte da população local, dificultando a sustentabilidade financeira nos primeiros meses.

5. **Barreiras Sociais e Estigma:** O estigma social relacionado a transtornos mentais pode gerar resistência por parte da população em procurar atendimento psiquiátrico.

6. **Inadequação do Espaço Físico:** O imóvel escolhido pode apresentar problemas estruturais ou não estar adequado às normas da vigilância sanitária e da ANVISA.

8. METODOLOGIA

A metodologia deste estudo representa o caminho lógico e sistemático trilhado para alcançar os objetivos propostos. Ela esclarece a abordagem teórica e prática adotada, delineando as estratégias, os métodos e as ferramentas empregadas para a coleta, análise e interpretação dos dados. Ao detalhar a metodologia, busca-se garantir a transparência e a replicabilidade da pesquisa, além de conferir rigor científico e credibilidade aos resultados obtidos, contextualizando o leitor sobre como o conhecimento foi construído e validado.

8.1 MÉTODOS DE ABORDAGEM

O projeto foi desenvolvido sob a abordagem dedutiva, partindo de premissas gerais sobre a abertura e gestão de empresas, bem como regulamentações específicas para clínicas de saúde, para investigar as condições específicas necessárias à implementação de um consultório psiquiátrico. Essa escolha se justifica pela necessidade de aplicar conhecimentos e teorias já consolidadas (legislação, modelos de negócios, práticas de gestão) a um contexto particular, permitindo uma análise estruturada dos fatores essenciais envolvidos no processo.

8.2 MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

Para a concretização deste estudo de caso analítico, foram empregados métodos científicos específicos e procedimentos técnicos para a coleta e tratamento dos dados, conforme detalhado a seguir:

Estudo de Caso Analítico (Método Científico):

Este estudo adota o método de estudo de caso, que permitiu uma análise aprofundada e contextualizada dos fatores cruciais para a abertura de um consultório psiquiátrico. O foco foi a avaliação detalhada dos aspectos estruturais, legais, financeiros e operacionais envolvidos na implementação. Esta abordagem possibilitou examinar cenários reais e complexos, fornecendo uma base sólida para a tomada de decisões informadas e o planejamento estratégico para a criação do consultório.

A escolha do estudo de caso analítico para investigar a abertura de um consultório psiquiátrico alinha-se com a perspectiva de Robert K. Yin (2005), que destaca a capacidade dessa abordagem de explorar um fenômeno em profundidade em seu ambiente real,

"O método de generalização é a generalização analítica, no qual se utiliza uma teoria previamente desenvolvida como modelo com o qual se devem comparar os resultados empíricos do estudo de caso." (YIN, 2005)

Portanto, há a compreensão de múltiplos fatores interligados – como os aspectos estruturais, legais, financeiros e operacionais – que são cruciais para a implementação.

Pesquisa Qualitativa (Procedimento Técnico - Coleta de Dados):

Para complementar a análise, foi aplicada uma pesquisa qualitativa focada na exploração das experiências, percepções e interações dentro de uma clínica psiquiátrica em funcionamento. Por meio de observações diretas do ambiente clínico e entrevistas abertas com profissionais da área e, se possível, pacientes (sempre com o devido consentimento e aprovação ética), foram coletados dados ricos para compreender a dinâmica entre pacientes, profissionais e o ambiente clínico. Esta abordagem é fundamental para captar as nuances e a subjetividade inerentes ao tema.

"A análise de dados consiste em examinar, categorizar, classificar em tabelas, testar ou, do contrário, recombina as evidências quantitativas e qualitativas para tratar as proposições iniciais de um estudo." (YIN, 2002)

Análise Documental (Procedimento Técnico - Coleta e Análise de Dados):

A análise documental foi empregada como um procedimento técnico essencial para examinar documentos oficiais, regulamentos, normas técnicas e legislações pertinentes à abertura e funcionamento de estabelecimentos de saúde, especialmente consultórios psiquiátricos. Este método fornece informações cruciais sobre os requisitos legais, sanitários e administrativos, subsidiando um planejamento preciso e garantindo a conformidade com as exigências vigentes no setor. A análise sistemática desses documentos foi fundamental para embasar a estrutura e as recomendações do projeto.

A utilização da análise documental para examinar regulamentos e normas técnicas é corroborada por autores como Gilberto A. Gil (2019), que reconhecem o valor desse procedimento na obtenção de informações essenciais e fidedignas sobre os requisitos legais, sanitários e administrativos.

"A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica.

A única diferença entre ambas está na natureza das fontes." (A.GIL, 1999)

Essa abordagem garante que o planejamento seja preciso e esteja em plena conformidade com as diretrizes estabelecidas, minimizando riscos e otimizando a implementação.

9. ANÁLISE SWOT

Tabela 2 - Análise SWOT

FORÇAS	FRAQUEZAS
• Capacidade de oferecer atendimento especializado, personalizado e com menor tempo de espera do que o SUS. • Possibilidade de acolhimento humanizado e com abordagem inclusiva, voltada à diversidade social e cultural dos trabalhadores. • Equipe multiprofissional com	• Recursos financeiros limitados para custear a estruturação e manutenção de um consultório qualificado • Acesso restrito para trabalhadores de baixa renda. • Dificuldade inicial para conquistar confiança da população e criar reputação no mercado.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
• Crescente conscientização da população sobre a importância da saúde psíquica. • Crescimento da demanda por atendimento particular, diante da superlotação da rede pública. • Possibilidade de firmar convênios com empresas para atendimento a	• Alto custo e imprevisibilidade nos valores de construção, manutenção e serviços essenciais. • Instabilidade econômica pode afetar a capacidade de pagamento dos pacientes. • Concorrência crescente de outros consultórios e clínicas multidisciplinares.

FONTE: Autoria própria

ANÁLISE TOWS

1. Estratégias FO (Forças + Oportunidades)

Aproveitar as forças internas para tirar o máximo proveito das oportunidades externas.

Aproveitar a demanda crescente por saúde mental oferecendo atendimento ágil e especializado, utilizar a equipe multiprofissional para diversificar os serviços e atrair parcerias com empresas preocupadas com o bem-estar dos colaboradores.

2. Estratégias FA (Forças + Ameaças)

Usar as forças para minimizar ou neutralizar as ameaças.

Destacar a agilidade e personalização como diferenciais frente à concorrência, combater o estigma com acolhimento e adaptar os serviços à realidade dos pacientes.

3. Estratégias WO (Fraquezas + Oportunidades)

Superar as fraquezas aproveitando as oportunidades externas.

Buscar parcerias e convênios com empresas para reduzir custos iniciais. Oferecer modalidades acessíveis de atendimento online e investir em marketing para ampliar o alcance e confiança do público.

4. Estratégias WA (Fraquezas + Ameaças)

Reduzir as fraquezas e evitar as ameaças.

Investir em educação para combater preconceitos, fortalecer a presença digital e construir uma rede com outros profissionais da saúde para agregar valor ao serviço e se destacar no mercado.

9.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

“A saúde mental não se limita apenas ao que sentimos individualmente. Ela é uma rede de fatores relacionados. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Saúde Mental pode ser considerada um estado de bem-estar vivido pelo indivíduo, que possibilita o desenvolvimento de suas habilidades pessoais para responder aos desafios da vida e contribuir com a comunidade.” GOV.BR.

Ultimamente a saúde mental vem sendo um assunto debatido, já que, a cada ano o percentual de pessoas que necessitam de acompanhamento psicológico cresce... constatado em diversos artigos publicados recentemente, o INSS afirma que em 10 anos, 2024 foi o ano com maior índice, isso pode ter sido acarretado por diversos motivos... em 2022, a OMS (organização mundial da saúde) publicou um artigo que condizia com o mais recente publicado pelo G1 neste assunto:

“Genebra, 17 de junho de 2022 (OMS) — A Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou nesta sexta-feira (17) **sua maior revisão mundial** sobre saúde mental desde a virada do século.” Diz o próprio site da OMS, e reforça: “Em 2019, quase um bilhão de pessoas – incluindo 14% dos adolescentes do mundo – viviam com um transtorno mental. O suicídio foi responsável por mais de uma em cada 100 mortes e 58% dos suicídios ocorreram antes dos 50 anos de idade. Os transtornos mentais são a principal causa de incapacidade, causando um em cada seis anos vividos com incapacidade. Pessoas com condições graves de saúde mental morrem em média 10 a 20 anos mais cedo do que a população em geral, principalmente devido a doenças físicas evitáveis. O abuso sexual infantil e o abuso por intimidação são importantes causas da depressão. Desigualdades sociais e econômicas, emergências de saúde pública, guerra e crise climática estão entre as ameaças estruturais globais à saúde mental.”

Em 2023 foi divulgado pelo Ipsos uma pesquisa com o nome de “Global Health Service Monitor 2023” o qual sugere que de 10 cidadãos, 5 consideram a saúde

mental precária um dos problemas que mais influenciam o meio social e bem-estar da sociedade e, novamente em 2024, em seu novo relatório, os cidadãos brasileiros continuam considerando as disfunções mentais como o maior dos problemas de saúde, o que passou de 18% em 2018, 40% em 2021 (um grande choque) e para 54% em 2024.

Com todos estes fatos apresentados, e mais os que foram usados para o resto da pesquisa, pôde-se concluir que é necessário ajuda no campo da saúde mental dos cidadãos.

10. REFERENCIAL TEÓRICO

A saúde mental é um componente essencial do bem-estar humano, social e do desenvolvimento coletivo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022), ela é definida como um estado de bem-estar no qual o indivíduo reconhece suas próprias habilidades, lida com as tensões normais da vida, trabalha de forma produtiva e contribui para sua comunidade. Assim, a saúde mental não se restringe à ausência de transtornos, mas envolve equilíbrio emocional, psicológico e social, assegurando o funcionamento saudável do indivíduo na sociedade.

Nos últimos anos, a discussão sobre saúde mental ganhou relevância mundial, especialmente após os impactos sociais e psicológicos da pandemia de COVID-19. Estudos da OMS (2023) apontam aumento expressivo nos casos de ansiedade, depressão e síndrome de burnout, refletindo a sobrecarga emocional de trabalhadores em diversos setores. Esse cenário reforça a urgência de políticas e empreendimentos voltados ao cuidado e à prevenção de transtornos mentais.

Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2023), a ampliação do acesso aos serviços de saúde mental é prioridade, dada a limitação da rede pública e o crescimento da demanda. Nesse contexto, consultórios e clínicas especializadas têm papel central ao oferecer diagnóstico preciso, acompanhamento contínuo e atendimento humanizado. A síndrome de burnout, reconhecida pela OMS como fenômeno ocupacional, é um dos principais motivos de afastamento laboral no país. Dados do INSS (2024) indicam aumento superior a 60% nos afastamentos por transtornos mentais na última década, especialmente entre profissionais submetidos a altos níveis de estresse e jornadas extensas.

De acordo com Sigmund Freud (1923), a mente humana é composta por id, ego e superego, instâncias que interagem e moldam o comportamento e as emoções. Conflitos internos e experiências inconscientes interferem no equilíbrio psicológico, o que evidencia a relevância de compreender os aspectos emocionais na promoção da saúde mental.

Autores contemporâneos como Vasconcelos (2018) e Pereira e Lima (2020) destacam que a saúde mental deve ser abordada de forma interdisciplinar, considerando fatores psicológicos, sociais e organizacionais. No setor da saúde, a gestão eficiente e humanizada é essencial para o bem-estar dos profissionais e a qualidade do atendimento.

Na perspectiva administrativa, Chiavenato (2014; 2019) define que o gestor deve planejar, organizar, dirigir e controlar recursos para alcançar objetivos com eficiência e eficácia. No campo da saúde, esses princípios exigem adaptações que contemplem ética, responsabilidade social e foco humano. Mintzberg (2010) complementa que a administração em instituições de saúde requer visão integrada, conciliando processos clínicos e demandas organizacionais. Drucker (2006) enfatiza a importância da inovação e da gestão por resultados, sustentando que o êxito empresarial depende do equilíbrio entre desempenho financeiro e impacto social.

Ayres (2017) argumenta que o cuidado em saúde deve ser pautado pela escuta empática e pelo vínculo entre profissional e paciente, contribuindo para reduzir o estigma em torno das doenças mentais. Essa abordagem humanizada é fundamental em ambientes de trabalho, onde o sofrimento psíquico pode comprometer produtividade e qualidade de vida.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT, 2022), os transtornos mentais e comportamentais geram perdas anuais bilionárias em produtividade global. Portanto, investir em clínicas psiquiátricas e programas de apoio emocional é também uma estratégia econômica eficaz, ao reduzir custos com afastamentos e melhorar o desempenho organizacional.

No âmbito legal e estrutural, a criação de um consultório psiquiátrico no Brasil deve atender às normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), do Ministério da Saúde e do Conselho Regional de Medicina (CRM). A Resolução CFM nº 2.217/2018 regulamenta a prática médica, abordando prontuário eletrônico, confidencialidade e sigilo profissional. O avanço da telemedicina, regulamentado pelo CFM (2020), amplia o acesso e reduz custos, permitindo que o atendimento psiquiátrico seja oferecido em formato híbrido, combinando eficiência tecnológica e qualidade assistencial.

Por fim, Chiavenato (2014) e Maximiano (2015) afirmam que a gestão eficiente na área da saúde deve priorizar a motivação, o treinamento e a valorização dos colaboradores, pois estes garantem o bom funcionamento dos serviços e a satisfação dos pacientes. Dessa forma, a abertura de um consultório psiquiátrico representa uma iniciativa sustentada por fundamentos científicos, sociais e econômicos, alinhada às necessidades contemporâneas da saúde pública e do mercado. Planejamento estratégico, gestão ética e inovação tecnológica são pilares indispensáveis para sua viabilidade e sustentabilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AYRES, J. R. C. M. Cuidado: trabalho e interação nas práticas de saúde. Rio de Janeiro: CEPESC, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Brasília, 2023.

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 9. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM). Resolução nº 2.217/2018. Brasília, 2018.

DRUCKER, P. Inovação e Espírito Empreendedor: Práticas e Princípios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

FREUD, S. O Ego e o Id. 1923.

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL (INSS). Boletim Estatístico de Benefícios por Incapacidade, 2024.

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração: da Revolução Urbana à Revolução Digital. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MINTZBERG, H. Estrutura e Dinâmica das Organizações. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

OMS. Relatório Mundial de Saúde Mental. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2022.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). Mental Health in the Workplace Report. Genebra, 2022.

PEREIRA, R.; LIMA, D. Gestão e Saúde Mental no Ambiente de Trabalho. São Paulo: Cortez, 2020.

VASCONCELOS, M. Saúde Mental e Trabalho: Perspectivas Interdisciplinares. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.

YIN, R. K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

<https://ipqhc.org.br/2024/04/15/saude-mental-no-brasil-dados-e-panorama/>

<https://g1.globo.com/trabalho-e-carreira/noticia/2025/03/10/crise-de-saude-mental-brasil-tem-maior-numero-de-afastamentos-por-ansiedade-e-depressao-em-10-anos.ghtml>

<https://g1.globo.com/trabalho-e-carreira/noticia/2025/03/10/crise-de-saude-mental-brasil-tem-maior-numero-de-afastamentos-por-ansiedade-e-depressao-em-10-anos.ghtml>

CONCLUSÃO

O presente estudo de caso possui como propósito analisar a viabilidade de abertura de um consultório psiquiátrico em área urbana, com ênfase no amparo aos trabalhadores com Burnout, grupo que tem demonstrado crescente vulnerabilidade aos transtornos mentais nas últimas décadas. A partir da análise dos fatores estruturais, legais, econômicos e sociais, foi possível compreender a urgência e a relevância de ampliar o acesso a serviços especializados em saúde mental no contexto brasileiro.

Os resultados obtidos evidenciaram que, apesar dos altos custos iniciais de implantação e manutenção, a abertura de um consultório psiquiátrico é viável e socialmente necessária, especialmente diante da superlotação da rede pública e da demanda reprimida por atendimentos ágeis, humanizados e inclusivos. O estudo também demonstrou que a adoção de estratégias de gestão eficientes, como parcerias corporativas e modalidades de atendimento híbrido (presencial e online), pode fortalecer o posicionamento do empreendimento no mercado e ampliar o alcance dos serviços.

Além disso, a pesquisa reafirmou a importância de se considerar o impacto social da clínica, não apenas como um negócio lucrativo, mas como uma iniciativa voltada ao bem-estar coletivo. A criação de um espaço acessível, ético e comprometido com a diversidade e a dignidade humana representa um passo significativo para reduzir o estigma que ainda cerca a saúde mental e promover o acolhimento de trabalhadores que enfrentam sobrecarga emocional e psicológica.

Portanto, conclui-se que a implementação de um consultório psiquiátrico urbano é não apenas viável, mas indispensável no cenário atual, configurando-se como uma resposta concreta às transformações sociais e laborais pós-pandemia. Futuras pesquisas poderão aprofundar aspectos financeiros e tecnológicos, bem como propor políticas públicas que estimulem a expansão de serviços de saúde mental acessíveis e sustentáveis em todo o país.

CRONOGRAMA

PERÍODO	2025						2025					
Etapas da Pesquisa	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
INTRODUÇÃO												
FORMULAÇÃO DO PROBLEMA												
DELIMITAÇÃO DO TEMA												
OBJETIVO GERAL												
OBJETIVO ESPECÍFICO												
USUÁRIO BENEFICIÁRIO												
Entrega Parcial do PDTCC (Prévia)												
VIABILIDADE												
VIABILIDADE OPERACIONAL												
VIABILIDADE ECONÔMICA												
VIABILIDADE SOCIAL												
VIABILIDADE AMBIENTAL												
JUSTIFICATIVA												
Apresentação do DTCC												
HIPÓTESES												
METODOLOGIA												
MÉTODOS DE ABORDAGEM												
MÉTODOS E PROCEDIMENTOS												
ANÁLISE SWOT												
PESQUISA DE CAMPO												
REFERENCIAL TEÓRICO												
Coleta de dados												

FONTE: Autores (2025/2025)